

Ata nº 45. Ata da Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Transferência de Embriões realizada no Resort Pousada do Rio Quente, Rio Quente/GO no dia 26 de agosto de 2000 às 16:30 horas

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Transferência de Embriões no Resort Pousada do Rio Quente, Rio Quente, GO, com início às 16:30. Comproudo a mesa, como presidente esteve o Dr. Rodolfo Rumpf e como secretária Dra. Margal Dode. Após a leitura da Ata nº 44 e aprovação da mesma pela plenária, o Dr. Rodolfo fez um relato das atividades da atual diretoria. Inicialmente, informou que a tiragem de parcelas de Embriões aumentou de 2000 para

15 mil. E, que foi feito em acordo com o CFMV de forma que a cada número do jornal, este será enviado para uma das regiões do Brasil de forma que todos os veterinários do país recebam o jornal pelo menos uma vez ao ano. Dr. Rodolfo também pediu a colaboração dos colegas com artigos para publicação no jornal. Comunicou, também, que a home page da SBTE já está disponível e que o Dr. Ricardo Figueiredo, Dr. Rafael Mondadori e Dr. Luiz Mauro Queiroz estão organizando uma linha de discussão pelo internet. Outro item foi a iniciativa de criar um selo de qualidade da SBTE, o que credenciaria os veterinários que trabalham na área. O Dr. Ricardo Figueiredo e Dr. Álvaro Leme deverão criar uma comissão para estudar esse assunto. Dr. Rodolfo ressaltou a importância da estatística do trabalho de TE no Brasil, que tem sido feita pelo Dr. José Luiz Reddyne, sendo criada também uma comissão de estatística gerenciada pelo Dr. José Luiz Reddyne e tendo como participantes Dr. Maurício Rocha como representante junto a associação de Simental, o Dr. Frederica Mendes junto a ABCZ e Dr. José Renato Chiani junto a Holanda. O Dr. José Luiz mostrou os dados que são obtidos das associações mostrando que o Brasil é o segundo país em TE com 77.000 transfêres realizados em 1999. Outro item mencionado pelo Dr. Rodolfo foi a necessidade de padronização dos formulários de TE ficando esse assunto sob a responsabilidade da Dra. Mara Rubin, Dr. Enoch Bayer e Dr. Maurício Peixer. O Dr. Rodolfo passou a palavra para Dr. Joaquim Garcia, presidente da Comissão Científica,



que salientou a importância de se enviar resumos para a IETS/2002. O Dr. Joaquim comentou que os resumos poderão ser enviados diretamente para a IETS ou podem passar pelo comitê da SBTE para serem corrigidos antes do envio definitivo, e nesse caso a data limite será 15 de junho de 2001. O Dr. Enoch foi solicitado para fazer comentários sobre a premiação e após um breve histórico colocou a necessidade de se mudar o mecanismo de escolha dos destaques. Foi feita a proposta de que no início do ano seria feita uma chamada no jornal e os candidatos seriam indicados pelos sócios, a partir dessa indicação uma comissão da SBTE deveria fazer uma pré-seleção com base no curriculum dos candidatos e disponibilizaria esses dados aos associados antecipadamente. Sendo que a votação final dos indicadores continuaria sendo durante a reunião anual, acrescentou ainda que deveria ser mantido como prêmio o custeio da participação na reunião para os associados. A proposta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. A palavra foi passada ao tesoureiro Dr. Amílcar Baneto, que fez então o relato da contabilidade. Dr. Amílcar salientou que os valores apresentados eram valores aproximados, receita R\$ 63.000,00 e despesas 67.403,00, e após computar as anuidades e inscrições levou a um saldo de aproximadamente R\$ 45.000,00. Dr. Rodolfo propôs dar o título de Membro Fundador Benemérito da SBTE ao Dr. R. Mopleft e Dr. P. Eldem, visto que esses foram fundamentais na fundação da SBTE. Dr. Zanerza e Dra. Mara deram seus testemunhos em relação à importância de apoiar os pesquisadores para a SBTE, e se colocaram favoráveis ao título, a proposta foi aceita por aclamação.



Dr. José Luiz Rodrigues propôs que seja feita uma homenagem ao Dr. Nibant durante a reunião da IETS/2002 outorgando-lhe o título de sócio honorário. Essa proposta foi colocada em votação e aceita por unanimidade. Dr. José Luiz Rodrigues apresentou filme sobre Foz de Iguaçu que será exibido em Ombla em 2001. Dr. Vis foi solicitado para que condizisse o próximo assunto relativo aos estatutos. O Dr. Visitin colocou que devem ser feitas todas as modificações necessárias e inclusive colocar o endereço da sede que ainda não foi atualizado. O primeiro ponto foi com relação aos alunos IC, sugeriu que os alunos IC sejam incluídos no capítulo I artigo 1. Dr. Bayard questionou se o aluno IC deveria ser membro, pois nesse caso teria todos os direitos e deveres de um sócio, e considerou que o aluno não deveria ser sócio e sim ser permitida a participação no evento. Dr. Ciro concordou que os alunos não devam ser sócios. Dr. João sugere que a participação do estudante deva estar vinculada à apresentação de resumo. Dr. Amilcar sugere que seja mantida a forma atual, mas que deve constar nos estatutos, pois os problemas têm ocorrido no momento da inscrição. Dr. José Luiz reforçou a ideia de que o aluno precisa comprovar que é IC. Foram colocadas em votação 3 propostas: 1. estudante não ser sócio e poder participar com aprovação do orientador, 2. não ser sócio e vincular a participação à apresentação de resumo, 3. ser sócio e isento de anuidade. Foi aprovada a proposta 1, podendo a mesma ser acrescentada no capítulo II, artigo 3 dos estatutos. O Dr. Visitin apresentou outra proposta: que a diretoria executiva seja constituída de presidente, vice, 1º secretário, 2º secretário, 1º tesoureiro e 2º tesoureiro. Dr.



Rodolfo justifica a importância de ter 2 reuniões e 2 reuniões, o que foi reforçado pelo Dr. Amílcar. A proposta foi aprovada por aclamação. O próximo item a ser tratado foi artigo 6, que trata das pendências no que se refere ao sócio que deixa de pagar a sociedade e que foi excluído. Foi colocada a proposta que conste no artigo 6 a.3 que "a readmissão de sócios eliminados conforme o artigo 6 item a.2 deverá ser realizada mediante a quitação das 2 parcelas devidas em valores atualizados quando da exclusão do quadro da SBTE". Dr. Bayard levanta o problema de quem profissional que não trabalha diretamente na área mas tem interesse em uma reunião específica se tiver que pagar ele não retornará a participar e sugeriu que devam ser criados mecanismos para que esses profissionais possam participar. Dr. José Luiz propõe que se crie a figura do não sócio e dê-se a ele valor maior do que do sócio. Dr. Zanenga salienta que o custo já está incluído nas 2 mensalidades que são cobradas para o indivíduo não sócio ou que deixou de pagar. Dr. Álvaro salienta que o que deveria ser votado é como o indivíduo que já foi sócio pode regularizar sua situação. Sendo assim, foi colocada a proposta que o sócio que foi excluído deve pagar 2 mensalidades para retornar, essa foi aceita por aclamação. Dr. José Luiz propõe que com relação a não sócios deva ficar como está, o que também foi aprovado por aclamação. Foi aberta a pauta para outros assuntos. Dra. Mara levanta o problema das embaixadas da Hungria e que deveria ter uma posição da SBTE com relação a esse assunto. Dr. Rodolfo coloca que esse projeto é político, e que para que a SBTE tome uma posição esse projeto deve ser avaliado com cuidado, e sugere



-re que se abra um foro de discussão para se chegar a uma posição. Dr. José Luiz colocou que se faria alguma medida essa deve ser no sentido de sustar esse projeto. Dra. Aurenilda informou que esse projeto foi ampliado sem número definido de emendas, que ele próprio já perdeu a assistência técnica que prestava a algumas propriedades devido a esse projeto. Dr. José Luiz lembrou que os técnicos húngaros não podem trabalhar no Brasil e que esses poderiam ser denunciados ao CFMV. Dr. Rodolfo mencionou que esse assunto já devia ter sido discutido a mais tempo, visto que desde 1996 tem sido levantado nas reuniões, e propõe que seja criada comissão para estudar esse assunto juntando todos as informações disponíveis e em cima delas dar uma posição de SBTE cobrando a discussão on line. Dr. José Luiz comentou que não tomou uma atitude anteriormente porque a assembleia tinha decidido que se tratava de uma decisão política, e acrescentou que não cabe ao presidente tomar essa decisão. Também salientou que a discussão deve ser rápida, pois esse projeto prejudica a nossa atividade. Dr. Rodolfo concluiu dizendo que deverão ser constituídos grupos para fazer o levantamento de dados e então tomar uma posição. Não mais tendo a tratar o presidente da assembleia deu por encerrado às 19:15 horas e determinou que fosse lavrada a presente ata, que deverá ser acompanhada pelo livro de presença onde constam 110 assinaturas.

Maryel Alves Vaz Dade

Secretária da SBTE Biênio 2000/2001